

Coluna Palavra do Leitor - Bruna Biondi**palavra
do leitor**

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Canquense, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Bruna Biondi

‘Câmara de S.Caetano pede ao MP que investigue Bruna por invasão’ (*Primeira Página, dia 21*). A Câmara de São Caetano pediu ao Ministério Público para investigar a vereadora Bruna Biondi (Psol), eleita com 5,5% dos votos válidos! O pedido foi aprovado pela maioria dos “nobres” colegas do “nobre” vereador César Oliva (PSD), eleito com 1,6%, autor da proposta. O “nobre” vereador do PSD é o mesmo que pediu a cassação da vereadora! Uma perseguição implacável à única vereadora da Câmara! Obviamente, ela incomoda os “nobres” colegas por sua postura independente de oposição e luta pelos direitos dos menos favorecidos! Ouvir críticas incomoda à confortável maioria situacionista!

João Paulo Mendes Parroira
São Caetano

Escola sem Partido – 1

“Vereador de São Bernardo quer emplacar novo ‘Escola sem Partido’ (*Política, ontem*). O debate sobre o papel da escola na formação das novas gerações tem se intensificado, especialmente diante de propostas que visam limitar o que pode ou não ser discutido em sala de aula. No entanto, antes de questionar a escola, é essencial refletir sobre a responsabilidade da família na educação. Educar é uma missão compartilhada. A construção de valores, limites e respeito começa dentro de casa. O que temos visto, cada vez mais, é a transferência total dessa responsabilidade para os professores, que enfrentam, diariamente, enormes desafios para ensinar. Muitos alunos chegam à escola sem qualquer noção básica de convivência, e isso prejudica o processo de aprendizagem e a qualidade do ambiente escolar. Como homem gay, posso afirmar com clareza: nunca fui doutrinado por nenhum professor. Sempre soube quem eu era – não por influência externa, mas porque nasci assim. Estudei em escolas públicas e cresci em um ambiente predominantemente heterossexual. Só fui conhecer outras pessoas como eu aos 18 anos. Em sala de aula, o que vi foram educadores tentando, com dedicação, cumprir seu papel, mesmo diante de inúmeras limitações. A realidade das escolas está muito distante da narrativa de doutrinação ideológica ou sexual. Faltam recursos, valorização e apoio. Sobra desinformação. Termos como “ide-

ologia de gênero” são frequentemente distorcidos para alimentar o medo e o preconceito, quando o real objetivo da escola é promover o respeito às diferenças e formar cidadãos preparados para viver em uma sociedade diversa. Transformar a escola em campo de batalha política é desviar o foco do que realmente importa: garantir uma educação de qualidade, plural, responsável e humanizada. É preciso confiar nos educadores, apoiar o diálogo entre família e escola e fortalecer esse elo com responsabilidade. Mais do que nunca, precisamos de união de esforços – entre pais, professores e sociedade – para que nossas crianças e jovens tenham acesso ao conhecimento, à empatia e à liberdade de pensar por si mesmos. Isso é o que verdadeiramente transforma vidas.

Robson Silva
do Instagram

Escola sem Partido – 2

É impossível trabalhar em paz em São Bernardo. Como se a gente tivesse tempo e material para trabalhar alguma ideologia em sala de aula. Cada ideia, não tem noção nenhuma do que é uma sala de aula e de como ensinar o básico; é quase uma missão impossível.

Rosemary Marqui
do Instagram

Escola sem Partido – 3

Escola sem estrutura, sem material, violência, faltam profissionais e os que têm são desvalorizados e estão literalmente enlouquecendo. Mal se consegue ensinar o básico e ficam com essa insanidade! Isso é cortina de fumaça para o real objetivo: fim da escola pública, privatização e militarização total, ou seja, controle e alienação para os pobres, claro!

Jó Gonzaga
do Instagram

Escola sem Partido – 4

Parabéns pelo seu posicionamento, Watanabe. Infelizmente tem professor que se acha no direito de ensinar nossos filhos como se servir, como se vestir e até mesmo como brincar. O papel do professor é ensinar português, matemática, ciências etc e não educar ou querer fazer o papel do pai ou da mãe. Educação vem de casa. Antes de viverem com mimimi, eu educo meus filhos. Meus filhos, minhas regras.

Douglas Sales
do Instagram

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2